

<sup>1</sup>Maria Clara Guaragna Schorn, <sup>2</sup>Sergio Schneider

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica /CNPq, graduanda do curso de Políticas Públicas, UFRGS  
([maria.clara@ufrgs.br](mailto:maria.clara@ufrgs.br))

<sup>2</sup> Professor Doutor do PGDR/UFRGS E PPGS/UFRGS.  
([schneide@ufrgs.br](mailto:schneide@ufrgs.br))

## INTRODUÇÃO

Em um planeta que precisa alimentar uma quantidade cada vez maior de habitantes, a preocupação com as formas de uso dos alimentos passa a ser crucial para a segurança alimentar. Estimativas de organismos internacionais mostram que 925 milhões de pessoas passam fome no mundo, ao passo que 1/3 dos alimentos produzidos no planeta, correspondendo a 1,3 bilhões de toneladas de alimentos são desperdiçados. O planeta possui atualmente 7 bilhões de pessoas, e para 2050 a previsão é que serão 9 bilhões. Neste contexto, emerge a pergunta: como abastecer e alimentar este contingente de pessoas?

Este fenômeno do desperdício possui várias facetas, sendo uma delas a crescente cultura perdulária. Nas grandes cidades e metrópoles o problema é ainda maior dada a concentração populacional e a geração de “lixos”. O foco desta pesquisa é investigar o desperdício de alimentos no município de Porto Alegre. Informações mostram que no ano de 2002, a cidade de Porto Alegre gerou um total de 471.220 toneladas de lixo. Em 2011 foram 542.995 toneladas de lixo. No quesito desperdício de alimentos, Porto Alegre é responsável por 38,3 quilos de alimentos ao ano por habitante.

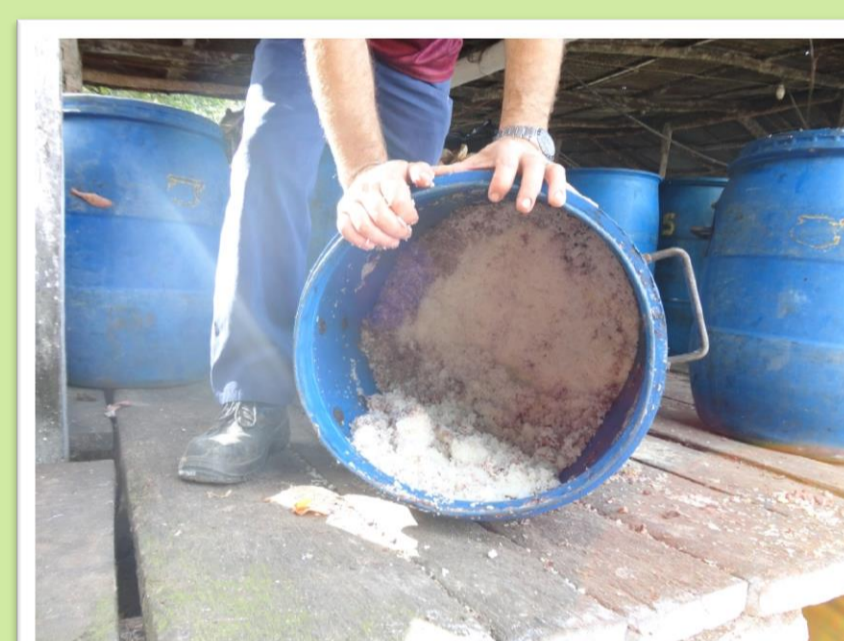
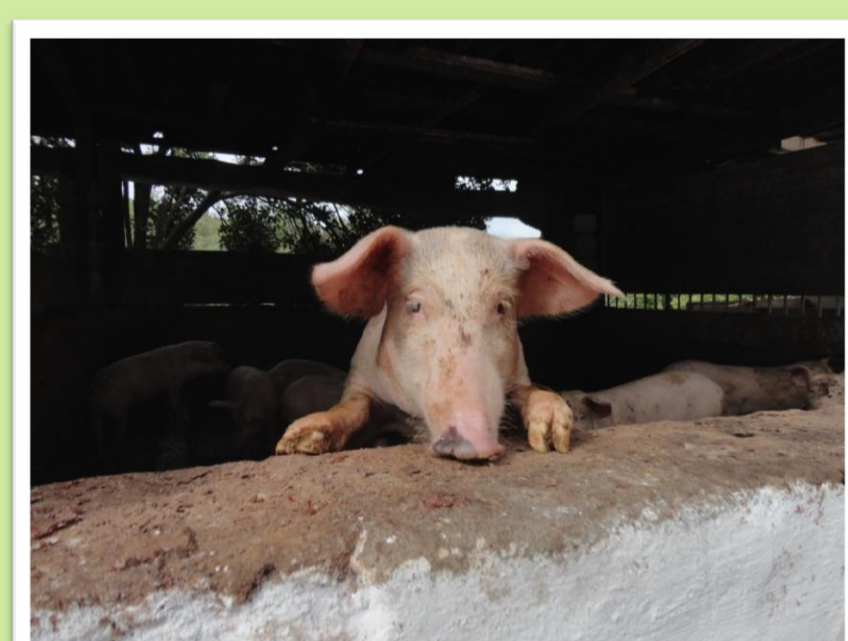
Malgrado estes números, verifica-se que emergem práticas de gestão de resíduos através do Departamento Municipal de Limpeza Urbana, como o Programa de Reaproveitamento de Resíduos Orgânicos via Suinocultura, que visa o reaproveitamento de resíduos alimentares das 74 Unidades Geradoras cadastradas no programa para a alimentação de aproximadamente 1300 suínos criados por 13 pequenos produtores da Associação de Suinocultores da Zona Sul de Porto Alegre.

## OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa consiste em examinar a interação tanto dos implementadores de políticas públicas do Departamento Municipal de Limpeza Urbana, quanto dos suinocultores que se situam na Cidade Rururbana de Porto Alegre com o Programa de Reaproveitamento de Resíduos Orgânicos via Suinocultura.

## METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa utilizamos a metodologia exploratória e de campo nas reuniões da Associação de Suinocultores da Zona Sul de Porto Alegre. Foram realizadas duas entrevistas semiestruturadas, uma com um pequeno suinocultor e outra com um implementador do Programa de Reaproveitamento de Resíduos Orgânicos Via Suinocultura.



## RESULTADOS PRELIMINARES

Os resultados preliminares alcançados a partir da pesquisa desenvolvida nestes meses contribuíram para o entendimento acerca das diferentes maneiras de utilização do espaço rural. O reaproveitamento dos resíduos alimentares pelos associados diminui o custo de produção para os suinocultores, como também o risco ambiental para toda a sociedade, visto que aumenta o tempo de vida dos aterros sanitários, como também desestimula o alto consumo de soja, que é conhecido pelo seu impacto negativo em relação à preservação da biodiversidade. Além disso, os produtores da Associação são geradores de alimentos para o consumo dos porto alegrenses, como também para as pessoas em vulnerabilidade social, visto que participam do Programa de Aquisição de Alimentos(PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar(PNAE). A interação entre o DMLU e a Associação de Suinocultores da Zona Sul de Porto Alegre promove consequentemente geração de renda, desenvolvimento da cidadania, redução da pobreza urbana, diminuição do risco ambiental e segurança alimentar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As próximas etapas da pesquisa consistem na quantificação do desperdício em uma Unidade Geradora, compreendendo quais são as causas do consumidor para efetuar o desperdício e que alimentos são desperdiçados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- MALUF, Renato. **Segurança alimentar e Nutricional**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- ENGINEERS, Institution Of Mechanical. **Global Food: Waste Not, Want Not**. Wales: Imeche, 2012.
- FAO, Food And Agriculture Organization Of The United NATIONS. **Global Food Losses and Food Waste**. Dusseldorf: International Congress Save Food!, 2011
- BEDORE, Melanie. Just Urban Food Systems: A New Direction for Food Access and Urban Social Justice. **Geography Compass**, Queen's University, n. , p.1419-1432, 2010
- GARNETT, Tara. **Cooking up a storm: Food, greenhouse gas emissions and our changing climate**. Guilford: University Of Surrey, 2008

APOIO:

